



ESTRATÉGIAS DE CAPTURA DE PRIMATAS NÃO HUMANOS EM REMANESCENTES FLORESTAIS URBANOS E PERIURBANOS NA AMAZÔNIA

PAULA DE CAMARGO MORATO; MARINA GALVÃO BUENO; ANA LUZIA SOUZA
BARROS; CAIO LOURENÇO ASSUNÇÃO DA SILVA; MARILUCE REZENDE MESSIAS

INTRODUÇÃO: O Brasil possui cerca de 140 táxons, na Amazônia existem 152 espécies e subespécies de primatas. Visamos a captura dos Primatas não humanos (PNH) para coleta de material biológico não invasivo. **OBJETIVO:** avaliar o sucesso de captura dos PNH com armadilhas Tomahawk de dois tamanhos em áreas urbanas e periurbanas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo ocorreu dentro do perímetro urbano e periurbano do município de Porto Velho/RO, situado na porção sul-ocidental do bioma Amazônico, onde a vegetação é representada por floresta ombrófila aberta de terras baixas. A área de perímetro periurbano (UNIR) é bem impactada pela ação antrópica da população ao redor. As duas áreas urbanas (Tupi e Viena) são formadas de fragmentos de mata ciliar ou matas ripárias, impactadas pela presença humana e de animais domésticos. Este estudo teve o processo de habituação e de captura. O período de habituação dos animais foi de 10 dias. Foi montada uma plataforma suspensa em cada área que foram iscadas com 2 kg de frutas frescas. Depois de confirmada a visita dos animais nas plataformas, foram instaladas as armadilhas galvanizadas do modelo Tomahawk com acionamento por pedal, sendo uma grande (115cm x 55cm x 60cm) e 5 pequenas (45cm x 16cm x 16cm). Estas armadilhas ficaram abertas para livre circulação dos PNH e foram iscadas com 2 kg de frutas frescas que eram trocadas diariamente. Depois que os animais já entravam nas armadilhas, começou o período de captura. As armadilhas foram acionadas e foram alocadas mais 5 armadilhas pequenas (45cm x 16cm x 16cm) na altura de sub-bosque ao redor da árvore que estava a plataforma suspensa. **RESULTADO:** Tivemos um sucesso de 24 PNHs capturados, sendo 12 na área periurbana e 12 na área urbana. Todos foram capturados pelas armadilhas pequenas, tanto as da plataforma, como nas alocadas ao redor. Todos os PNH foram soltos. **CONCLUSÃO:** um bom período de habituação é fundamental para o sucesso da captura. A armadilha grande não teve sucesso de captura porque os animais além de estarem com medo da plataforma, escapavam da armadilha. A armadilha pequena se mostrou eficaz, principalmente por ser acionada pelo pedal.

Palavras-chave: Rondônia, Porto velho, Sucesso de captura, Métodos de captura, Primatas não humanos.